

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO DE 2021

NÚMERO 21.452 • 30 PÁGINAS • R\$ 3,00



Luís Roberto Barroso



Na abertura dos debates, Rodrigo Pacheco destaca o papel das lideranças para o país superar divergências e avançar



Simone Tebet



Sérgio Moro



João Dória

Os desafios que o Brasil terá de vencer em 2022

Aumento da fome e da miséria, disparada da inflação, juros em alta e ataques à democracia são algumas das mazelas que o país enfrentará no ano que vem. E tudo isso em meio ao temor de que uma eleição polarizada atrapalhe a discussão sobre medidas para tirar o país da crise. Esses e outros cenários foram traçados, ontem, pelos participantes do seminário *Desafios 2022: Para onde*

vai o Brasil, promovido pelo **Correio** e transmitido via redes sociais. Com atuações presenciais e online, os debates reuniram nomes de destaque da política, do Judiciário, economistas de renome, representantes do setor produtivo e especialistas em questões ambientais. Além de apontar problemas, houve quem propusesse saídas. Como o ministro Luís Roberto Barroso, presidente do TSE e

integrante do STF, que sugeriu uma agenda suprapartidária para o Brasil "virar o jogo". A proposta, explicou ele, se baseia em três pactos: 1) de integridade; 2) de responsabilidade fiscal, econômica e social; e 3) de educação básica. "Temos que diminuir o Estado administrativo e o Estado econômico brasileiro, com seus milhares de cargos em comissão", defendeu. O presidente do Senado,

Rodrigo Pacheco (PSD-MG), destacou, em especial, a necessidade de recuperação da economia e o combate à fome e à miséria. A senadora Simone Tebet (MDB-MS) lamentou "medidas equivocadas" do atual governo. O ex-juiz Sérgio Moro (Podemos), reforçou a necessidade de combater a corrupção. E o governador de São Paulo, João Dória (PSDB), defendeu a retomada do crescimento.



- Secretário de Política Econômica defende a aprovação de reformas; parlamentares, porém, preveem poucos avanços
- País precisa encampar a agenda ambiental, preservar florestas e combater o aquecimento, destacam especialistas
- Governo aposta na vacinação para crescer, mas economistas apontam inflação em alta como entrave ao setor produtivo

PÁGINAS 2 A 6



José, Marly e a paixão na capital

Casal Sarney completará 70 anos de união, com parte da história de amor em Brasília.

PÁGINA 21



A terceira queda do Imortal

A torcida que promete no hino estar com o Grêmio onde o Grêmio estiver terá de empurrar o tricolor novamente na segunda divisão. PÁGINAS 23 E 24



Despertar para uma nova vida

Andrea Beltrão e grande elenco estão em *Ela e eu*, longa de hoje do Festival de Cinema de Brasília.

PÁGINA 26

Desoneração da folha de pagamento é prorrogada

Projeto aprovado no Senado beneficia, por mais dois anos, os 17 setores que mais geram emprego no país: cerca de 8 milhões de trabalhadores. Como já havia passado pela Câmara, o texto segue para a sanção do presidente da República.

PÁGINA 9

BARBÁRIE

Mulher é estuprada e abandonada no mato

PM encontrou a vítima, de 25 anos, na área rural de São Sebastião. Além do abuso sexual, ela tinha ferimentos no corpo e foi levada ao hospital. Suspeito do crime está preso. PÁGINA 16

CB.SAÚDE

Ômicron preocupa e exige maior cuidado

Infectologista Joana D'Arc Gonçães, do Hran, alerta que o maior poder de propagação da nova variante pode gerar mais infecções e mutações. PÁGINA 17

Ana Maria Campos

STJ abre caminho para Clemente no TCDF. PÁGINA 16

Denise Rothenburg

PEC da prisão em 2ª instância corre perigo. PÁGINA 7

Liana Sabo

Ousadia de chefs leva restaurante à Torre. PÁGINA 20

Samanta Sallum

Premiada pela LIde-DF, BioMundo ganha o país. PÁGINA 18

Amauri Segalla

Venda de carros cai; mas, de motos, acelera. PÁGINA 10

